

«Deus quer contar connosco para estender o Seu reino»

No domingo, o Prelado encontrou-se com vários grupos de jovens no mesmo pavilhão desportivo de ontem e visitou as instalações do Colégio Monaita, situado a poucos metros de distância. Ao meio-dia, foi ao Centro de Formação Profissional EFA El Soto, no município vizinho de Chauchina.

25/11/2018

23 de novembro | 24 de novembro |
25 de novembro

Dia 23: Uma viagem aos pés da Virgem

Monsenhor Fernando Ocáriz aterrou no aeroporto Federico García Lorca, em Granada, depois das 17 horas de sexta-feira. A poucos metros da pista de aterragem, algumas famílias esperavam-no com um ramo de rosas brancas. O Prelado cumprimentou carinhosamente Juan Pablo, um rapaz de oito anos que vai fazer a sua Primeira Comunhão este ano, e que lhe deu as boas vindas à cidade da Alhambra.

A primeira paragem do Prelado em solo de Granada foi a Basílica de Nossa Senhora das Angústias,

padroeira de Granada. O pároco do templo, Blas Gordo, acompanhou-o à capela da Virgem Maria e aí pôde rezar a escassos metros de uma imagem que os granadinos veneram desde a chegada dos Reis Católicos e da tomada da cidade. Mons. Ocáriz seguiu assim os passos de S. Josemaria nas suas estadas em Granada e os do seu antecessor, D. Javier Echevarría, em 1996 e 2002.

Durante as suas primeiras horas em Granada, o Prelado cumprimentou

várias pessoas da Obra, como Emílio, que lhe ofereceu duas caixas de piononos*, um doce típico de Granada criado por um dos seus antepassados.

Dia 24: "É preciso reconquistar a liberdade"

No sábado, as nuvens tinham desaparecido do céu de Granada, e um sol radiante iluminava os perfis

da Alhambra recortados na brancura da Serra Nevada. Com essa paisagem de fundo, o Prelado do Opus Dei dirigiu-se ao Colégio *Monaita - Mulhacén* para vários encontros com famílias e pessoas da Obra de Granada, Málaga, Almeria, Jaén e Melilla.

Antes do encontro da manhã, Mons. Fernando Ocariz cumprimentou os diretores da *Attendis*, empresa educativa que gere 21 centros de ensino na Andaluzia e Estremadura. Estes colégios fomentam uma estreita colaboração entre professores e pais dos alunos, inspirados nos conselhos e no impulso de S. Josemaria. Sandra Pérez, Diretora-Geral, entregou-lhe como lembrança uma placa com o logótipo renovado da empresa e explicou o significado de cada um dos elementos. Cumprimentou a seguir as pessoas que trabalham na limpeza e na cozinha, afirmando que

a sua tarefa tem uma importância formativa diretíssima, "tanto ou mais que a dos professores".

De manhã, Mons. Fernando Ocáriz teve um primeiro encontro com cerca de 1400 pessoas no pavilhão desportivo *Monaita - Mulhacén*. Ao começar, recordou as viagens que fez a Granada com D. Javier Echevarría, e animou os participantes a estarem disponíveis para fazer a vontade de Deus, abertos a todas as pessoas, com visão universal, pondo como exemplo a vida de Guadalupe Ortiz de Landázuri, uma mulher do Opus Dei que será beatificada no próximo dia 18 de maio. Pediu também orações pelo Papa, nestes momentos difíceis para a Igreja.

Entre os assistentes estava Juan, ilusionista de profissão e contabilista, que, para mostrar ao Prelado do Opus Dei onde ficava a sua empresa, puxou por um lenço que de repente

se transformou numa bengala. Também Angel, árbitro de futebol e Daniel, mergulhador profissional que trabalha na Arábia e no Egito, fizeram perguntas a Monsenhor Ocáriz.

Mons. Fernando Ocáriz animou todos a cuidarem das práticas de piedade que ajudam a colocar Jesus Cristo no centro da vida. Devemos ter esperança, disse, porque "um mínimo de visão sobrenatural levamos a estar alegres. Também quando as coisas custam ".

O Prelado do Opus Dei teve ainda um encontro com os sacerdotes diocesanos que participam nas atividades organizadas pela Sociedade Sacerdotal da Santa Cruz, na região leste da Andaluzia. Durante o encontro, e perante a situação de certa confusão na Igreja e na sociedade, animou-os a terem convicções firmes e a agir com

sentido sobrenatural. Também lhes pediu que deem exemplo de alegria" que só se obtém estando com o Senhor" e que transmitam o sentido da esperança.

À tarde, outro encontro em Monaita - Mulhacén voltou a reunir um grupo heterogéneo de pessoas das quatro províncias da Andaluzia oriental e da cidade de Melilla. O Prelado lembrou-lhes que a santidade é o projeto de Deus para cada um, e que não se trata de uma perfeição material, de chegarmos a ser gente sem defeitos, mas sim da plenitude do amor, que leva a dar-se aos outros e ao Senhor.

Voltou a referir o exemplo de Guadalupe Ortiz de Landázuri. Mons. Fernando Ocáriz recordou a sua disponibilidade de "estar para o que Deus quiser", desde ter ido para o México, até viver em Roma ou

dedicar-se à administração dos centros do Opus Dei.

"Precisamos de reconquistar a liberdade", animou Ocáriz, explicando que isso é possível fazendo tudo "porque *nos dá na realíssima gana*, fazendo tudo com amor a Deus. E somos realmente felizes ao sentir-nos livres e atuarmos por amor". Entre as assistentes estavam Maria del Mar, Inspetora do Trabalho, a quem o Prelado animou a intensificar a amizade com as suas colegas de trabalho e a procurar o bem de cada pessoa.

Outra jovem de 27 anos contou ao Padre que pertence à geração *millenial* e que vive imersa nas redes sociais e internet, e perguntou ao Prelado como encontrar Deus no meio desse ruído que tanto a atrai. Monsenhor Ocáriz lembrou que S. Josemaria descobriu a profundidade

da presença de Deus no meio da cidade, num elétrico, e convidou-a a cuidar bem dos momentos de encontro com Deus ao longo do dia, como radiadores para melhorar a sua presença de Deus, e muito especialmente da Missa.

Domingo 25: Deus quer contar connosco para estender o Seu reino

O último dia da visita pastoral de Monsenhor Fernando Ocáriz a Granada coincidiu com a celebração da festa de *Cristo Rei*. Por ocasião desta data, o Prelado recordou diante de vários grupos de jovens que Cristo reina respeitando a liberdade de cada pessoa. E convidou também os jovens a considerarem que a formação cristã que recebem, graças ao Opus Dei, tem como objetivo ajudá-los a identificar-se com Cristo.

"Deus quer contar connosco para estender o Seu reino. Precisamos de

sentir essa responsabilidade que não é um peso. É um dom de Deus, a vocação cristã à santidade e ao apostolado", afirmou. Monsenhor Ocáriz pediu igualmente aos jovens que apoiem o Papa através da oração.

Entre as pessoas que se aproximaram para cumprimentar o Prelado estava Noor, jovem muçulmana a quem a doença da mãe levou à Clínica Universidade de Navarra. Noor disse ao Prelado que se sente muito querida e acolhida pelas pessoas da Obra e que agora reside num Centro de Estudo e Trabalho (CET). Mons. Fernando Ocáriz convidou-a a rezar a Deus e até a recorrer a Jesus Cristo.

Uma das perguntas ao Prelado foi feita por Álex, medalha de bronze de judo na Andaluzia. Alex ofereceu a sua medalha ao Padre - como os fiéis da Obra chamam ao Prelado - e disse-

lhe que gostaria que fosse de ouro ou prata. O Prelado desafiou-o a que, como bom desportista, se levante sempre das quedas. Outro rapaz, o Fernando, contou-lhe que tinha acabado a sua licenciatura em Física na Universidade de Barcelona, como Mons. Fernando Ocáriz o fez há 60 anos.

Mari Angeles começou a trabalhar como enfermeira e Monsenhor Ocáriz encorajou-a a fazer esse trabalho por Deus e com Ele. "S. Josemaria abriu-nos a todos um grande horizonte: o trabalho é o gonzo sobre o qual gira toda a nossa vida espiritual", acrescentou, lembrando que o *fundador do Opus Dei* começava algumas tarefas com estas palavras: "Senhor, vamos fazer isto os dois". Javier é diretor, desde há pouco tempo, da *Residência Albayzín* e disse ao Prelado que teria uma especial alegria em lhe impor a faixa da Residência, até porque seria

também a primeira que ele impunha. Depois Bryan, o decano, contou como se sentia em casa desde o princípio em Albayzín.

Julia explicou a Mons. Ocáriz que em certo momento da sua vida se afastou de Deus, mas descobriu mais tarde que se sentia vazia e decidiu retomar a formação cristã. "A ti, Deus apanhou-te quando te afastavas, como a S. Paulo", respondeu. "Não podemos pensar que não vamos ter dificuldades. Mas quanto mais difícil for o ambiente, mais o Senhor conta connosco".

O Prelado visitou também as instalações da escola Monaita, a poucos metros de Mulhacén, onde foi recebido pela equipa da direção e várias famílias. Como recordação, ofereceram-lhe uma raquete de ténis - Monsenhor Ocáriz gosta bastante deste desporto - e vários polos com os

logotipos das escolas desportivas dos dois colégios.

A meio da manhã, foi ao Centro de Formação Profissional *EFA El Soto*, na localidade de Chauchina, em plena várzea de Granada. É um centro de formação profissional que faculta cursos de nível médio e superior, e com uma experiência de mais de 40 anos.

Esta escola nasceu como uma associação de famílias, com o objetivo de contribuir para a melhoria das condições no meio rural. Mons. Ocáriz agradeceu esse trabalho, que tornou realidade um sonho de S. Josemaria: pôr Cristo no cume de todas as atividades humanas, e lembrou que a agricultura é uma atividade básica para a sociedade, e que aí se deve meter a alegria do Evangelho.

Às perguntas de Luis, um dos fundadores das EFAs, e de Juan

Tomás, secretário de uma escola semelhante em Almería, o Prelado do Opus Dei respondeu animando todos a confiar na oração e no profissionalismo, com o compromisso de melhorar, estudar, pensar e investigar, e com espírito de superação. Mons. Fernando Ocáriz assinou o livro de honra e deitou umas pazadas de terra no vaso de uma muda de oliveira, que permanecerá como memória viva da sua visita a este centro de promoção rural.

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/article/viagem-
pastoral-fernando-ocariz-granada-
novembro-2018/](https://opusdei.org/pt-pt/article/viagem-pastoral-fernando-ocariz-granada-novembro-2018/) (29/01/2026)